

# Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA DIREITA

ESTABELECIMENTO D'IMPRESSÃO  
ALTO MINHO—MONSÃO

## O RAIMUNDO

E' uma loucura descomposta, é uma furia sem precedentes, a que vai impulsionando os movimentos do homem que se encontra á frente do *ablativismo* no districto! Ao ver-se menor a cada hora, ao sentir cada dia mais proximo o termo inglorioso de uma vida, que só semeavam de prosperidades as condescendências dos amigos, ex- plue em desactos, inventa, deturpa, descobre perseguições e vinganças, a julgar que se engrandece, a pensar que, com esses golpes inconsiderados, augmenta o prestigio de uma guerrilha que só recrutou soldados n'um ou outro ponto do paiz, e que ha-de afinal na sua queda esmagal-o.

Sentem-se vencidos, perdidos para a politica, expulsos do partido regenerador, e por isso, apavorados, transidos por nocturnos e diurnos receios; vivem na alergia constante de quem tem a consciencia a bradar-lhe que assim não se impõe ao paiz, que assim se não forma um partido, que assim se inutilisa um homem.

A força foi sempre generosa, como a fraqueza foi sempre cobarde. Não tem força, não pode ter-a um grupo que nem sequer escolhe armas com que cuida aterrar o governo e suffocar os impulsos dos que veem na chefatura do sr. Hintze Ribeiro a honra e decore do partido politico de que elles, os *ablativos*, se afastaram. Não tem força uma guerrilha que suscitosa dos que a apoiam, receiosa do dia de amanhã, humilde e servil perante os menos graduados dos que a servem, quer sustentar-se incutindo terror nos que a combatem, agredindo ferozmente, insensatamente o sr. Hintze Ribeiro, sem pensar que o chefe prestigioso da politica regeneradora tem por si a confiança da corôa, o preciso para se manter com denodo e valentia.

Tudo isto não vê em sua doentia cegueira o nobre e activo conselheiro Raimundo—no dizer de um dos seus actuaes Plutarchos—que escabuja irado e impotente ao ver que se esboça o frágil pedestal da sua gloria, que sem remissão se afundará no cabide inutil onde ficam os nomes dos que os acasos da sorte elevaram acima dos proprios merecimentos mas que os movimentos buliçosos da fortuna derrubam ao primeiro sopro da má ventura.

Esse ruim politico é incontestavelmente um homem que não merece perdão nem longaninidades. E' quando menos um louco furioso, que deixa levar-se a reboque de todas as más suggestões, que não tem dentro de si a menor parcella das qualidades que em todos os tempos e em toda a parte foram atributos dos homens acima do

vulgar. E' pequeno para aterrar, mas é grande bastante para sofrer a unica punição que merece—tornal-o incapaz de fazer mal.

Esse homem exhibe-se agora em toda a hediondez da sua compleição politica e intellectual. Esse guerrilheiro franquista do districto pede sequestro e tratamento apropriado. Está varrido!

## CANDIDATOS REGENERADORES

O partido regenerador d'este districto apresentou ao suffragio popular, no passado domingo, 6 do corrente, os seguintes candidatos:

**Alberto Allen Pereira de Sequeira Bramão**, antigo deputado e conhecido escriptor e jornalista, uma das mais distinctas individualidades no parlamento, onde tanto se ha salientado pela grandeza da sua mentalidade e pelo influxo dos seus sentimentos civicos.

Alberto Bramão, representando esta parte norte do paiz, ha-de, mais uma vez, demonstrar a envergadura do seu caracter immaculado e corresponder com a maxima sollicitude, ao acolhimento dos seus eleitores.

**Carlos Malheiro Dias**, escriptor publico e que pela primeira vez, se apresentou candidato a deputado.

Malheiro Dias tem a engrandecer a sua individualidade litteraria o seu recente livro «Filho das Hervas», o que melhora-se ha escripto em portu- guez nos ultimos tempos e que a critica soube fazer inteira justiça, collocando-o na ala dos mais laureados prosadores portu- guezes.

O distincto escriptor tem um largo futuro a sorrir-lhe e, pelo que pôde a sua força de genio e de talento, tornar-se-ha, nas camaras, um dos mais criteriosos parlamentares, sabendo representar condignamente o povo que o vai eleger.

**D. Thomaz de Almeida Manuel de Vilhena**, antigo deputado e actual governador civil de Braga. Este candidato impõe-se por muitos motivos—ligado á provincia por muitas affeições, magistrado intelligente, deputado da velha guarda e que melhor tem sabido honrar o parlamentarismo portu- guez e, sobretudo, um exemplarissimo caracter,—ha-de continuar as suas excellentes tradições de tribuno e a sua dedicação pelos povos que representa.

Como se vê, a escolha dos candidatos feita pelo governo, para representar o districto de Vianna, não pôde ser mais acertada.

Cada um dos cavalheiros que o suffragio dos eleitores levou ao parlamento, tem excep- cionaes dotes de intelligencia,

caracter e dedicação patriótica e, honrando-se a si, saberão igualmente satisfazer as aspirações d'este povo que os elege com a convicção de ver levantado o prestigio parlamentar ao seu verdadeiro nivel moral e utilitario.

Feita n'estas singelas palavras a apresentação dos candidatos indicados pelo governo, julgamos ter dito muito pouco para destacar as suas individualidades, por tantos titulos respeitaveis e valiosas, mas o tempo se encarregará de dizer mais altivamente, do seu valor, como parlamentares e como cidadãos.

## Letras

### ELVIRA

Para a joven e graciosa L..., este singello conto.

Sentada sobre uma rocha da sosegada praia de Ancora, Elvira, a desventurada viuva d'um velho pescador que, dias antes, o borrendo mar havia, para sempre, sorvido em suas entranhas insaciaveis, fixava demoradamente, sorumbática e suspirosa, um velho barco azulado em que Carlos, o seu unico filho,—imagem grata do pae e unica herança que elle lhe havia legado,—se ia pela vez primeira, com velhos companheiros do seu inditoso marido, entregar talvez a vida, tambem, a esse oceano que ella detestava!

O seu rosto requemado, outr'ora tão formoso, apoiado a uma das mãos, enquanto a outra agitava um modesto lenço que ondula- va á branda aragem, estava inundado de lagrimas.

Ella olhava ao mesmo tempo o mar então tranquillo,—abyssino borrendo que lhe roubara essa metade d'alma,—como que a supplicar ao monstro, com o coração abtido e oppresso, que lhe poupasse o filho estremecido!

E o velho barco azulado, singrando em meio ás agnas socagadas, afastava-se mansamente!...

\* \* \*

Elvira pensava tristemente: «Foi-se!... Voltará?...» E de seus olhos negros corriam lagrimas acerbadas, doloridas!

Ao entrar na casita deserta e silenciosa, a magoa d'esse apartamento, fazia-lhe evocar lugubren- te os risinhos dias dos seus tenros annos.

Reviva a imagem do seu santo marido e relembrava os transees a que ella propria assistira, ali, d'on- de partira o filho.

Déra-se mais ou menos assim, a tragica historia:

«Pôra n'uma noite hibernal. O vento bramia furiosamente.

Todos os barcos sahidos á pesca n'aquelle dia, haviam voltado, á excepção d'aquelle em que vinha o pobre pescador. Quando, porém, foi avistado, era já despedaçando-se de encontro á negra penedia.

Houve marinheiros bravos que se lançaram ao mar em socorro aos companheiros, esquecendo o risco a que expunham as suas proprias vidas!

Vencendo a terrivel Ineta com os vagalhões impetuosos, conseguiram salvá-los, perecendo um só.

Fôra o pae de Carlos a infeliz victima!»

A recordação d'essa conjunctura afflicta e horrorosa, lanceava-lhe intensamente o peito soluçante!

\* \* \*

E o filho partira, pensava ella!... Tornal-o-ia a vêr?... E de seus olhos negros as lagrimas corriam acerbadas, doloridas!

Junto á humilde casinha, de- morava um bello predio em que o prazer reinava.

Executavam sentimentalmente, ao piano, o «Pensamento» e ella, na ferina exhaustão d'essa saudade, oscutava scismática!

As notas d'aquelle «romanza» dolente e implorativa, como que lhe faziam bem, confundindo-se com os seus soluços os sons gementes d'aquelle musica nostalgica!

\* \* \*

A manhã raiou. Elvira desceu até ao portinho n'um ancioso arfar. Estendeu o olhar amargurado por sobre a superficie immensuravel das vagas, buscando avistar ao longe, o velho barco azulado!...

E repetia sempre: «Foi-se meu filho!... Tornal-o-ef a vêr?...» E de envolta com os seus gemidos, parecia-lhe ouvir e penetrar-lhe o coração, ainda, os sons gementes d'aquelle «romanza» saudosa!

Vinha chegando de novo a noite. Vem um barco, outro e outro, e afinal os seus olhos lacrimantes, bateram além no vulto azulado do velho barco em que, de pé, n'um recanto da popa, vinha o filho amado.

E ella elevando docemente os grandes olhos negros, cheios de um brilho de radiante regosijo, fixou então os de sua mãe!

E o velho barco azulado, avançando n'um fino e lácteo lenço de espuma, approximava-se lentamente, em direcção ao portinho!...

Momentos depois, mãe e filho, abraçados ternamente e suffocados pelo pranto do extremo jubilo, agrade- ciam com fervor esse supremo momento, voltados para o ceo, d'on- de os illuminava a rede immensa e aurifolgente dos astros!...

Outubro de 1901.

Ferdinand.

## Locaes

### GOVERNADOR CIVIL

Conforme noticiamos no nosso ultimo numero, a nossa formosa villa, a patria da *Ignês Negra*, foi honrada, na semana passada, com a visita do magistrado superior d'este districto, exm.º sr. dr. Queiroz Vellozo, acompanhado de sua exm.ª esposa, e do sr. dr. Adriano Maria Cerqueira Machado e espo- sa.

Nos limites do concelho eram suas exc.ªs aguardados pela digna auctoridade administra- tiva e srs. João Pires Teixeira, Caetano José Mosqueira d'Al- meida, Augusto Cesar Gomes Pinheiro, Francisco Pereira, ad- ministrador substituto, José Ma- ria d'Ascenção e Sousa e Ma- thias de Sousa Lobato.

Depois dos cumprimentos do estylo, seguiram todos para o «Grande Hotel Quinta do Pe- zo,» onde lhe estavam prepara- dos os devidos aposentos.

No dia seguinte, de manhã, o illustre magistrado, com sua exm.ª esposa e demais pessoas que o acompanhavam, dirigiram- se a esta villa, onde foram re- cebidos com o maior entusias- mo. Por essa occasião subiram ao ar alguns foguetes. Depois seguiram para S. Gregorio, a gosa do bello passeio que, até ali, se disfructa. Suas exc.ªs fo- ram acompanhados, em varios trens, por muitos e dos mais im- portantes amigos e correligiona- rios de sua exc.ª.

No regresso visitaram, os nossos illustres hospedes, os pontos mais vistosos d'esta villa, entre elles o antigo castello, don- de se disfructa um bello pano- rama. Em seguida, partiram para o Pezo, e d'ali para Monsão e Arcos, devendo regressar a Vianna do Castello no dia se- guinte.

Os nossos votos são porque, tão estimaveis cavalheiros, não tenham de arrepender-se, vol- tando a honrar-nos, muitas ve- zes, com a sua visita.

### Apprehensão

Ha dias foi apprehendido, por varios guardas fiscaes, a Antonio Affonso, da Portellinha, de Castro Laboreiro, um carro com batatas que aquelle indivi- duo conduzia das suas proprie- dades na raia chamada *Sal de Vasco*.

Por tal motivo partiu para ali o digno alferes da secção fis- cal d'esta villa, do qual espera- mos vêr o cumprimento da de- vida justiça.

Caminho de Ferro do Alto-Minho

Conforme estava annunciado, diz O Noticioso realisou-se no dia 30 do mez passado, no cartorio do notario sr. Passos, a abertura de propostas para a construcção d'um lanco de terraplenagens d'este linha ferrea em S. Mamede, d'este concelho, adjudicando o sr. José de Souza que offereceu menor preço.

Por todo este mez podemos annunciar que serão dados mais trabalhos ficando assim o serviço de terraplenagem e obras de arte nas variantes na maior actividade.

A companhia, com uma bem entendida orientação deseja liquidar todos os trabalhos no mais curto espaço de tempo, estands em transacções com uma conhecida casa estrangeira, que com muita vantagem tem fornecido material fixo ao Estado para fornecimento da Empresa, cujos directores, honra lhes seja, tem sido d'uma rara tenacidade e energia para remover myriades de obstaculos que entre nós sempre se antepõem ao inicio de quaesquer melhoramentos.

Urbino de Freitas

O governo prohibiu que Urbino de Freitas pudesse exercer a clinica em Africa. O condemnado respondeu que não pôde evitar que o publico o procure e consulte.

E' justo

Consta-nos que a junta de parochia e regedor da freguezia de Castro Laboreiro, vão representar a Sua Magestade El-Rei, pedindo-lhes seja concedida, livre de direitos a entrada de todo o milho que importam de Hespanha, para seu consumo.

Este facto é de toda a justiça, não só porque os habitantes d'aquella freguezia, no corrente anno, tiveram escacez de batata e centeio, como tambem porque, estando mais proximo da raia, é da Hespanha que mais lhes convem importar aquelle cereal.

O exm.º governador civil d'este districto, a quem, segundo nos consta, foi recommendado tão justo pedido, de certo patrocinará a petição dos habitantes de Castro Laboreiro.

Foram creadas escolas primarias nas freguezias de Lordello e Parada de Monte, do concelho de Monsão.

FOLHETIM

O CHALE PRETO

FOR ALEXIS DE VALON

V

O sinete, sobre a obra branca, mostrava um navio balido da refrega com esta sentença: Tal é a vida. Estas exquisitices fóra do tom contrastavam muito singularmente com os habitos da sr.ª d'Arcourt: por isso era muito natural o seu sorriso, que mais significativo se tornou com o enleio de Gastão; mas o amante de Alina agastou-se com esse sorriso que lhe parecia de mofa. Por Deus, que o verdade não ter Alina quarenta

Descoberta de criminoso

Já foi descoberto o auctor do crime de roubo, praticado na casa do nosso amigo, sr. Victorino José Esteves, de S. Gregorio, conforme noticiamos no nosso ultimo numero.

O larapio, porém, desconfiando que lhe deitariam a lura, escapou-se para Vigo, e ahi embarcou para o Brazil, pagando a passagem com a nota de reis 100.000 que roubou áquelle nosso amigo.

Procedeu-se a averiguações afim de se apurar se ha complices n'este crime, mas a nossa opinião é que... era d'uma vez um homem.

Cautella e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

Emigração clandestina

O Diario do Governo publicou no sabbado passado um decreto que tem por fim reprimir a emigração clandestina.

São as seguintes as principaes disposições:

Aquelle que promover ou fagorecer por qualquer modo a emigração clandestina, que aliciar emigrantes para sahirem do reino com infracção das disposições das leis em vigor, incorrerá na pena de prisão correccional, nunca inferior a um anno e multa até reis, 2:000\$000 nunca, porém, inferior a 50\$000 reis.

§ 1.º Os réos incurso na comminação anterior serão julgados em processo correccional, nos termos da carta de lei de 8 de agosto de 1890.

Todo o individuo que estando sujeito ao recrutamento militar, tentar sair do continente do reino, ou ilhas adjacentes sem passaporte, será preso e entregue á competente auctoridade militar, a fim de se lhe assentar praça quando tenha os requisitos necessarios para o serviço militar.

Da mesma forma se procederá contra os individuos que, embora alistados na segunda reserva, intentarem sair do continente do reino ou ilhas adjacentes sem passaportes.

Todo o individuo que tentar sair do continente do reino ou ilhas adjacentes, fazendo uso do passaporte falso, ou passado em nome de terceira pessoa, será preso e remetido ao poder judicial, para lhe ser imposta a pena comminada no artigo 226.º do Código Penal.

Se o individuo incurso na disposição anterior estiver sujeito ao recrutamento militar, ou alistado na reserva, será depois de cumprida a pena, entregue á competente auctoridade militar, a fim de lhe assentar praça, se tiver os mesmos requisitos.

contos de renda, nem um castello magnifico, nem mestres excellentes, nem mesmo papel inglez: mas que ella não merece os sarcasmos de ninguém, tambem é certo; eis o que Gastão dizia lá consigo, procurando com sua vaidade offendida uma vingança.

—Ahi que prazer que me causa a senhora com esta carta! disse elle com voz sonora, tomando-a com vivacidade.

E retirou-se, afim de a ler, para o vão d'uma janella.

Alina pintava a sua desgraça. Tanto se acostumara ao gozo de o ver quotidianamente (resava assim a carta), que não sabia como viver só. Parecia-lhe que tal separação já durava, havia um anno. Quando voltaria? Se a familia de Gastão tinha direitos a seus desvelos, não merecia ella tambem algum pequeno sacrificio? Demais, sua tia ator-

Boatos de crise

São completamente infundados os boatos que correram de haver crise ministerial.

O que a isso deu lugar, foi decerto a reunião do conselho de ministros, no dia 2 do corrente, no gabinete do ministerio do reino, diz o Diario de Noticias, que se conservou em trabalhos desde pouco depois das 4 horas da tarde até cerca das 7 e meia.

Esses boatos, pois, são dementidos por aquelle nosso collega, o qual diz que, devido a informações que colheu de fonte auctorizada, está para isso habilitado, assim como a noticiar que o conselho reuniu em rasão da proximidade do acto eleitoral e da necessidade de rever e preparar varios diplomas que já foram á assignatura regia.

Hospede illustre

E' esperado em Lisboa o sr. dr. Assis Brazil, que foi ministro brazilleiro junto da nossa corte.

Supremo tribunal de Justiça

Em sessão de 11 do corrente mez, foi confirmado por este Tribunal, o accordão da relação do Porto, que condemnou o sr. Manoel José Esteves, da Cabana, de Rouças, em 15 dias de prisão correccional, por prender, arbitrariamente, a sr.ª Anna de Jesus Barros, em 18 de maio de 1899, como então noticiamos.

Este processo foi bem questionado nos tribunaes, pois que subiu tres vezes á Relação do Porto e outras tantas ao Supremo Tribunal de Justiça, onde acaba de receber o ultimo accordão.

Dreyfus em Hespanha

Os jornaes de Madrid noticiam que chegou ultimamente a Algeciras, procedente de Tanager, o ex-capitão do exercito francez Alfredo Dreyfus. Acompanhava-o a esposa. No dia seguinte partiram ambos para Granada.

mentava-a cruelmente. A este respeito não se explicava claramente; porém Gastão, que conhecia as leguas os sentimentos da sr.ª Levert, seus projectos e sua penuria, comprehendeu bem a natureza das obsecções com que Alina seria atormentada. Seu coração apertou-se amargamente. Coitadinha! disse com sigo suffocando um suspiro. E voltou para junto do fogão. Ahi deu com a sr.ª d'Haucourt lendo o mais altamente possível, e de modo como nunca o fizera, a parte noticiosa do Jornal dos Debates.

Pela carta de Alina as perplexidades de Gastão redobravam de força. Podia deixar de ir para junto d'ella? Devia ser um eterno abandono essa separação que julgava momentanea ao partir de Paris? E porém se voltasse aos doces habitos do passado, que futuro doloroso não preparava a essa moça e a si

Casamento

No ultimo sabbado realisou-se na parochial egreja da freguezia de Remoães, d'este concelho, o casamento do nosso estimavel assignante, sr. Manoel Boaventura d'Abreu, com uma sympathica rapariga da freguezia de Paderne.

Felicitemol-os, por isso, mui cordealmente, desejando-lhes um futuro feliz.

Atlas Geographia Universal

Temos presente o fasciculo 31.º d'esta primorosa publicação que pela sua utilidade e inextinguivel execução artistica, tão bom acolhimento tem tido por parte do publico que deseja instruir-se.

O fasciculo a que nos referimos occupa-se do Canadá, do qual insere um soberbo mappa a côres.

Continua a assignar-se esta util publicação na empresa editora do Atlas Geographia Universidade, Rua da Boa Vista, 62, 1.º, Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

A visita do principe real

Como já dissemos é amanhã ou depois, que Sua Alteza o Principe Real, D. Luiz Filipe, deve chegar a Monsão.

A recepção será de veras entusiastica.

As vindimas

Pôde-se dizer que estão quasi concluidas as vindimas n'este concelho. Os dias da semana que findou, por serem de bom tempo, foram de um effeito admiravel e muito concorrem para a boa qualidade dos vinhos.

Outro tanto não acontecerá decerto, áquelles que vindimaram a chover.

Foi determinado que as derramas sobre os paroquianos, que constituam receita extraordinaria das juntas de parochia, possam ser applicadas a varias despesas obrigatorias das mesmas juntas.

O Raimundo

E' do nosso estimado collega o «Lima», o artigo que hoje, com a devida venia, publicamos em primeiro lugar.

proprio? Hesitava e hesitou por muito tempo entre a razão, que o mandava ficar, e seu coração, que o mandava partir. Demais os oito dias que já havia passado em Haucourt, sem modificarem precisamente seus sentimentos, tinham o deixado contudo comprehender melhor a verdade das observações de Henrique. Achava-se no melhor da vida respirando essa atmospheria elegante e rica para a qual fóra criada. Esta sociedade intelligente e delicada fazia borbulhar a olhos vistos os contrastes repugnantes das reminiscencias da sr.ª Levert, que elle difficilmente tinha procurado arredar da imaginação. No tocante á sr.ª d'Haucourt, bem quizera eu dizer, por honra do caracter feminino, que o apparecimento da carta assetinada e as conjecturas que despertava, tinham desfeito na sua memoria ainda a minima porção de interesse

O julgamento de Czolgosz

O tribunal supremo do districto de Erlé abriu a audiéncia para julgar Czolgosz, ás 10 horas da manhã de 24 da mez findo.

Nas proximidades da sala, que apenas pôde conter cento e cincoenta pessoas, tinha-se reunido uma multidão enorme. Todas as sabidas estavam guardadas pela policia. O preso foi levado por uma passagem subterranea da cadeia para o tribunal.

A chamada dos jurados foi rapidamente feita. Em contrario do costume, os defensores não apresentaram nenhuma recusa. O ministerio publico perguntou ao preso se elle se confessava criminoso ou não criminoso. Czolgosz respondeu: criminoso. Mas o seu defensor levantou-se e fez observar que, nos termos da lei, essa declaração não podia ser acceita. Por consequencia, que o seu cliente devia ser considerado na qualidade de não criminoso. O tribunal accitou as conclusões do defensor.

Depois, os dois advogados do accusado fizeram notar que a sua situação para com o tribunal era especialmente particular e que o seu papel devia limitar-se a vigiar que a lei fosse strictamente applicada. O presidente respondeu que o accusado não podia ter melhores defensores.

O acto de accusação foi lido pelo ministerio publico, que accrescentou que provaria que, muitos dias antes do attentado, Czolgosz se tinha informado dos passos do presidente e que fóra ao templo da Musica com a intenção premeditada de fazer fogo sobre Mac-Kinley.

Em seguida, procedeu-se á audiçãõ das testemunhas. O dr. Gaylord declarou que o ferimento do presidente não era de natureza a causar necessariamente a morte, cuja causa fundamental reside nos phenomenos que sobrevieram na parte posterior do estomago. A causa efectiva da morte, segundo essa testemunha, foi a absorção de liquidos septicos distillados pelo pãcreas.

Depois de serem ouvidos mais dois medicos, foi levantada a audiéncia ás quatro horas da tarde.

Pelos telegrammas, publicados nos jornaes diarios, e como já é sabido, a sentença, é a seguinte:

Bufallo, 24, noite.—Julgamento do processo de Czolgosz.

Dois medicos depozeram que o enfraquecimento do presidente Mac-Kinley contribuiu para a sua morte.

O jury, depois de deliberar 20 minutos, declarou Czolgosz réo do assassinio com premeditação e intenção de matar, veredicto que comporta a pena de morte electricidade.

Czolgosz, impassivel, foi reconduzido para a prisão.

Aos nossos viticultores

Vimos divulgar-lhes um novo processo de fabricação vinica que nos descreve no «Portugal Agricola» n.º 12 o distincto agronomo sr. Rodrigues Chico e pelo qual se evita que o vinho jamais se volte, turve, perca a cor, etc.—O nosso viticultor calcula, por exemplo, em 2000 litros a sua colheita e tres dias antes da vindima prepara das melhores uvas o fermento, seguindo, mas nas devidas proporções de quantidade, o que para a colheita de 10:000 litros nos manda fazer o auctor a exemplo do sr. P. Andrieu.

Quem tem pois a fabricar só 4 pipas (a colheita da maior parte dos nossos mais pequenos proprietarios) começa por fazer o seguinte:—N'um barril bem limpo deita 40 litros de mosto fresco, que é o sumo da uva ainda sem fermentar, ajunta-lhe 30 grammas de bisulfito de potassio e em seguida agita o barril para melhor se dissolver o sal.

De parte e num vaso que possa ir ao fogo ferve-se por espaço de 15 minutos 10 litros de mosto também fresco, retirando-se depois do lume para lançar-se n'uma cêlha onde arrefecerá até que chegando a uma temperatura morna se lhe mistura um kilo de levedura seleccionada (massa de cachos e sumo d'estes). Passado algumas horas e assim que fôr activa a fermentação do mosto na cêlha, ajunta-se-lhe dois litros do mosto do barril que, posto a fazer abater, revive logo no fim de poucas horas para então se lhe ajuntar mais 4 litros, depois mais 6; e assim em quantidade sempre gradualmente superior e de certo em certo tempo, se vae deitando para a cêlha toda a solução do barril até este se esgotar.

Agora que estão preparados 50 litros de fermentos seleccionados vae começar-se a vindima. O viticultor que geralmente se dirige para o campo com a sua tinalha carreteira, assim que tem despejado para esta 4 cestos d'uvas, estende-lhe uma camada de 25 grammas de bisulfito de potassio. Vasa mais 4 cestos e deita-lhe outra camada de 25 grammas; depois outra remessa e outra porção correspondente de bisulfito, até que, tendo vindimado os seus 80 cestos, tem gasto 500 grammas, d'aquelle sal.

Ora, é quando se deitam as uvas das tinas para os lagares ou cubas que precisa distribuir-se a solução que contem a cêlha. Então calcula-se o que vae entrando para o lagar: se este já tem, por exemplo, 8 cestos ou 200 litros d'uvas pulverisam-se ou regam-se com 10 litros de solução; entram mais outros oito cestos e outros 10 litros se lhe deitam seguindo sempre esta proporção.

Todo este trabalho é para destruir os microorganismos nocivos e que, embora agora fossem supplantados pelos fermentos fortes, os fermentos vinicos, iam mais tarde fecundar, produzindo a deterioração do vinho. E é o bisulfito de potassio que «em contacto» com os ácidos naturais do mosto se desdobra produzindo quasi metade do seu peso em gaz sulphoroso ou vapor do enxofre, o mais valente destruidor de todos os microbios. O facto de ser necessario preparar previamente a solução é para habituar ao gaz sulphoroso o mosto cuja fermentação aquelle pôde retardar demasiadamente.

E o que a enologia nos diz e muito nos aconselha se que-

remos ter vinhos perfeitos, são e que nunca possam toldar-se. Couso S. P.

Julgamento

Está designado o dia 11 do corrente para o julgamento dos srs. Manoel Corrêa Feijó e Vicente Bernardo d'Oliveira e outro.

Já é tempo que se acabe.

Está para breve a reforma do corpo da guarda fiscal e municipal, tendo sido dado ordem superior a mandar suspender o alistamento nas mesmas guardas.

Notas falsas

O apparecimento das notas falsas de 50000 reis esta provocando um serio embarço ao commercio e fundado receio no publico que se nega a receber esta nota por se saber que a existencia illegal é exactamente igual á verdadeira.

Parece que o Banco de Portugal resolveu desde já recolher todas as notas de 50000 reis da actual emissão e por outra em circulação de modo que o receio e os prejuizos causados desapareçam immediatamente.

As notas falsas apenas se distinguem das verdadeiras, n'uma simples coisa:

Nas falsas o centro do reverso que tem ao alto o emblema de ornato no meio das armas reaes e em baixo o distincto «Banco de Portugal», tudo sobre fundo de rosetas ligadas entre si, é sensivelmente da mesma cor vermelho roxo como no resto so reverso. Nas verdadeiras esse centro é sensivelmente mais claro.

Segundo diz o «Seculo», foi indigitado para commandar uma companhia da Guarda Fiscal, o capitão sr. Almeida Fragozo, estimado cavalheiro de Valença.

Estancia do Pezo

Por este anno, pôde-se dizer que terminou a concorrência a estas miraculosas aguas.

Os dois hotéis fecham por estes dias.

Gazeta Illustrada

O n.º 18 d'esta publicação (editada pela Typographia Auxiliar d'Escritorio, de Coimbra), que lão bons serviços vem prestando á educação nacional, publica a continuação do artigo Meteoros Cosmico pelo considerado lente da Universidade dr. Gonçalves Guinãres—Jardins d'ensaio de culturas colonias, pelo dr. Costa Lobo, illustrado lente da Universidade—A casa moderna, pelo erudito critico da arte dr. Teixeira de Carvalho. Na secção litteraria insere um primoroso conto. Partilha da Terra, por D. Thomaz de Noronha, professor do Lyceu de Gôa. Inclue ainda a interessante secção—Curiosidades, além das de Economia Domestica, Formulario e Passatempos.

As gravuras reproduzem o quadro de A. Rainhalho, Uma rua d'Evora, o de Silva Porto, Casa Minhota, e ue desenho representando uma Uma Janella com rotula.

Eleições

Realisaram-se no domingo as eleições geraes de deputados.

Pelo que respecta a este concelho tudo correu na paz do Senhor, em virtude do accordo feito entre os partidarios do governo e os progressistas, não deixando comtudo de se notar uma concorrência regular nas assembleias.

O resultado da votação para cada um dos deputados Alberto Allen Pereira de Sequeira Bramão, Carlos Malheiro Dias, e D. Thomaz de Almeida Manoel de Vilhena, governamentais, e Manoel Affonso d'Espregueira, Luiz José Dias e Gaspar de Queiroz Ribeiro, progressistas, foi de 1525 votos em todas as assembleias d'este concelho.

Lucluosa

No dia 27 do mez findo, falleceu em Cequelinos, povoação fronteira a esta villa, o sr. D. Ramon Lamparte Quintella, filho estremecido do sr. D. Ramon Quintella, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Era ainda muito novo, pois apenas contava 19 annos d'idade, e era um bello rapaz, motivo porque sentimos deveras o seu passamento e enviamos os nossos mais sentidos pesames a toda a familia enluctada.

Consta que brevemente será promovido a tenente coronel, o sr. Izidoro de Magalhães Marques da Costa, digno major da Guarda Fiscal.

Junta d'inspecção

Conforme já noticiamos, é amanhã, 9 do corrente, que tem logar em Valença a inspecção aos mancebos recenseados para o serviço militar, por este concelho, no corrente anno.

Aviso aos interessados.

Foi auctorisada a direcção geral de engenharia a pôr em praça o arrendamento do predio n.º 40, n'esta villa.

Epidemia

Ha muito tempo que, em algumas freguezias d'este concelho, grassa, com bastante intensidade, uma epidemia de dysenterias, que já tem intimado muitas pessoas.

Foi nomeado auditor substituto do districto administrativo de Braga, o sr. dr. Leopoldo de Souza Machado.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 17 o vapor «Obidense», e no dia 22 o vapor «Patagonia».



Façam annos:

Hoje—o sr. Victor Cesar d'Almada.

Quinta feira—a ex.ª sr.ª D. Emerenciana Preciosa Rodrigues Passos.

Sexta feira—a ex.ª sr.ª D. Ludovina Augusta Rodrigues Passos.

Domingo—a ex.ª D. Maria José Rodrigues Passos.

Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Maria do Rosario Vieira Guimarães.



Regressou da praia d'Ancora, com sua ex.ª mãe e irmã, o nosso querido amigo, sr. Arthur Pires Teixeira.

—Tambem regressou da mesma praia, com sua ex.ª esposa, o sr. Joaquim Luiz Esteves.

—Acha-se gravemente doente, o rev. Adriano Rodrigues Pinheiro, do visinho concelho dos Arcos.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Tem passado ligeiramente incommodado, o sr. José Augusto Teixeira.

—Regressou ao Porto o rev. Annibal Passos.

—Partiu para Lisboa, o rev. Antonio Esteves, futuro parochio da freguezia de Fiães.

—Regressou do Porto o nosso amigo, sr. Victor Manoel Melleiro.

—Vimos aqui na semana passada, o sr. Alfredo d'Araujo Cunha, estimado cavalheiro de Caminha.

—Esteve doente, a sr.ª D. Rita Esteves, presada sogra dos srs. Victorino dos Santos Lima e Francisco Antonio Esteves.

—Entrou em convalescência, com o que muito folgamos, o nosso amigo, sr. Francisco Pereira de Souza, intelligente contador do juizo de direito d'esta comarca.

—Regressou d'Ancora a familia do sr. Manoel José da Motta, importante capitalista da cidade do Porto.

—Tambem já regressou a esta villa, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, digno delegado do procurador régio n'esta comarca.

PUBLICAÇÕES

Guerreiro e Monge—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 7.º tomo.

Historia Geral dos Jesuitas—Por T. Lino d'Assumpção contendo instituições, costumes e mysterios, desde a sua fundação até nossos dias. Recebemos os fasciculos n.ºs 26 a 30.

Maravilhas da natureza—Recebemos o fasciculo n.º 36 a 40 d'esta interessante obra, editada pela Empreza da Historia de Portugal.

Cada fasciculo, contendo 2 folhas de 8 paginas, in-8.º grande, e de 5 a 10 gravuras, custa 60 reis.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por

Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos n.ºs 181 a 185.

Revista de Historia—Magnifica publicação mensal. Recebemos o tomo em 29.º.

Occidente—Magnifica revista illustrada. Recebemos n.º 819.

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 12.º 12.º anno.

Historia da Revolta do Porto—Sabim o 34.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

ANNUNCIOS

ARREMATÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 20 do proximo mez de Outubro, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha de ser arrematada por quem mais der acima do seu valor, uma morada de casas, com altos e baixos, sita no lugar de S. Gregorio, freguezia de Christoval, avaliada em 90:000 reis pertencente ao executado Antonio Joaquim Vieira, cazado, do mesmo logar e freuezia e vae á praça em execução que lhe move o Ministerio Publico para pagamento de sellos e custas em divida ao juizo.

Melgaço, 22 de setembro de 1901.

Verifiquei O Juiz de Dirello. F. Pinto O escrivão, Aurelio Augusto Vaz

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magníficos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

I vol. de 260 pag., illustrado Pedidos ao

Centro internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro PORTO

CARTÕES DE VISITA

Na typ. do «Alto Minho» em Monsão, imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 rs.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Loja Nova

Tendo já à venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

Vender muito e ganhar pouco

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã de cor e brancas; Fazendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotillos de varios gostos, a 500 reie o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cor, desde 12000 até 37000 reis; Córtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 reis; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellanas. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 reis, e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazen-

restidos de senhora, que eram de 760 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 reis; Lã em fio e de cor, propria para meias. Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroulas, v 240, 260, 280, 340 400 e mais preços.

das como em mercearia, que é impossivel immutar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande reduçãõ de preço. Colletes para senhora a 650 reis. Toucas para creança, de varios gostos e feittos

GUARDASOES

MACHINAS DE COSTURA «SINGER»

A prestações e prompto pagamento com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azeite do Trazos Montes.

Doce de todas as qualidades.

Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Molduras douradas; papel tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

LOJA NOVA

DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSUAIS Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVATURAS além de pequenas gravaturas, letras ornadas, etc. Preço de cada tomo 300 REIS 300

MANOEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 colunas, 4.º grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVATURAS além de pequenas gravaturas, letras ornadas, etc. Preço de cada fasciculo 60 REIS 60 ASSIGNATURA PERMANENTE

João Chagas & ex-tendente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de janeiro de 1801

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensuaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Donradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, —em casa dos agentes.

«Jornal de Melgaço»

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

PROPRIETARIO

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS		ANNUNCIOS	
Anno.....	18000 reis	Por cada linha.....	40 reis
Semestre.....	6000 »	Outras publicações con-	
Africa (anno).....	28000 »	tracto especial.	
Brazil (anno).....	38000 »	Numero avulso.....	20 »

TYP. DO «ALTO MINHO»

PROPRIETARIO

FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA GUIMARÃES

MONSÃO

O proprietario d'esta typographia, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros cartazes, programmas para theatros, mappas, memorandums, cartas fúnebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, cartões de visita, impressos para repartições publicas e camaras municipaes, por preços modicos.

Encarrega-se tambem de encomendas

Duarte de Magalhães

LUIZ DE CAMÕES

Grande romance historico de

Antonio de Campos Junior

o festejado escriptor do «Guerreiro e Monges» e «Marquez de Pombal»

Foi posto à venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo.» A capa é uma aguarella a dourado e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 reis.

Brevemente estará em circulação o segundo volume.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

UNICO LEGALMENTE AUCTORIZADO pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne UNICO LEGALMENTE AUCTORIZADO pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia nas todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de seu modo extraordinario. Um cubeco de vinho, representa um bom life. A venda nas principaes pharmacias.

CAMISARIA FRANCEZA

DE Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Budereço telegraphico:

Paraense